

GRUPO DEUTSCHE POST DHL ALCANÇA RESULTADOS RECORDE EM 2020 E PREVÊ CRESCIMENTO EM 2021

«O Grupo Deutsche Post DHL, líder mundial em serviços de correio e logística, registou um recorde financeiro no último ano fiscal, apesar de todos os desafios enfrentados. O Grupo aumentou as suas receitas em 5,5% em relação ao ano anterior, para 66,8 mil milhões de euros no exercício de 2020. O crescimento da receita orgânica alcançou um crescimento ainda mais significativo de 8,5%, impulsionado pela subida do e-commerce, que contribuiu para um aumento considerável do volume de entregas expresso. O lucro operacional aumentou 17,4% em 2020 para valores superiores a 4,8 mil milhões de euros. Assim, o Grupo superou significativamente a sua meta de lucro anterior, fixada entre os 4,1 e os 4,4 mil milhões de euros. «O ano de 2020 foi particularmente desafiante para o Grupo Deutsche Post DHL. Os nossos serviços tiveram uma procura sem precedentes. Não só registámos recordes nas receitas, como também criámos 20.000 novos postos de trabalho em todo o mundo. Este sucesso não surge por acaso, é o resultado de anos de trabalho árduo de toda uma organização», comentou Frank Appel, CEO do Grupo Deutsche Post DHL. «Trabalhamos para que o nosso negócio logístico seja rentável, alinhando consistentemente a nossa organização para a indústria do e-commerce e investindo na nossa rede de logística e digitalização. Desta forma, fortalecemos a nossa rentabilidade e resiliência para enfrentar situações de turbulência económica. Assim, o Grupo fica bem posicionado para continuar a crescer, financeiramente, nos próximos anos», acrescentou. DHL espera uma contínua trajetória de crescimento em 2021. Para 2021, o Grupo prevê um aumento significativo do EBIT para mais de 5,6 mil milhões de euros. Esta previsão é suportada no pressuposto de que o e-commerce continuará a crescer ao longo deste ano. Também se espera que o comércio mundial acentue a sua recuperação durante 2021, levando a um aumento das actividades globais de logística. As despesas, em todas as divisões do Grupo totalizaram os 3 mil milhões no último exercício. O grupo gerou um fluxo de caixa significativamente maior de 2,5 mil milhões de euros em 2020, aumentando assim a força financeira do grupo. Para 2021, o Grupo prevê um fluxo de caixa livre de cerca de 2,3 mil milhões e uma despesa bruta a rondar os 3,4 mil milhões de euros. Estes investimentos concentram-se na **modernização da frota aérea** da DHL Express e na expansão da infra-estrutura de encomendas nacionais e internacionais, para responder de forma eficiente ao aumento da procura, e ainda na contínua transformação digital do Grupo.»